



Overcoming  
boundaries

## Superar fronteiras

um livreto devocional da Obra Missionária  
Evangelica Luterana na Baixa Saxônia (OMEL),  
Alemanha



ELM Hermansburg  
Partner in Mission

# Conteúdo

Preâmbulo	3
Voz de uma participante	4
Como usar este livreto	6
<b>Você é única</b>	7
Devoção incluindo unção	
<b>Desejo de mudança</b>	13
Devoção	
<b>Educação e comunidade como salvação</b>	21
Devoção	
<b>Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda bastante única</b>	27
Devoção	
<b>As mulheres por trás das histórias</b>	35
Sobre os antecedentes	
<b>Um início foi feito</b>	41

## Preâmbulo – Superar fronteiras

**E**ste material devocional é o resultado de dias intensos na Academia de Verão de Gênero “Superando Fronteiras”, que aconteceu de 19 a 26 de agosto de 2019 em H<sup>er</sup>mannsburg e Hannover, sob a direção de Gabriele De Bona, Coordenadora de Gênero Internacional na

OMEL. Mulheres do Brasil, República Centro-Africana, Alemanha, Índia, Peru e África do Sul falaram sobre fronteiras na vida pessoal e na sociedade.

Com base nos impulsos bíblicos, elas refletiram sobre sua própria situação como mulheres e a situação geral da mulher em seus países. Com a experiência de solidariedade e compreensão entre elas, estas mulheres falaram livremente sobre questões de gênero em seus próprios países e refletiram sobre formas de superar os obstáculos em seu caminho.

O tema de discussão foi, entre outras coisas, o fato de que as mulheres em muitos países não têm voz. Que elas são responsáveis pela educação das crianças e pela casa, mas que não são consideradas capazes de se envolver em assuntos de política, economia ou igreja. As mulheres têm que lutar muito por papéis de liderança. A pastora Antoinette Beanzoui, por exemplo, era uma das duas únicas mulheres da República Centro-Africana que haviam estudado teologia e a única que trabalhou como pastora com doutorado na universidade. Ela teve que enfrentar muita hostilidade por parte dos homens, e também por parte de outras mulheres.

Unanimemente, as mulheres que participaram da Academia de Verão disseram: “Muitas vezes não somos ouvidas nem vistas. Nas conversas, os homens falam uns com os outros.

Nossa opinião não é levada em consideração. Temos que expressá-la de forma bastante agressiva para que nossas idéias sejam ouvidas”.

Durante esses dias na Academia de Verão, todas as mulheres foram convidadas a escrever sua “her-story” a fim de dar um exemplo de vida como mulher em sociedade no seu respectivo país. O termo “her-story” é o equivalente feminino de “history”, que é predominantemente a história dos homens. A escrita de “her-stories” é sobre a história das mulheres.

Todas as reflexões e discussões encontraram expressão em textos que serviram de base para estas devoções. Em solidariedade, as mulheres colocaram suas vidas, com toda a dor e cura, nas mãos de Deus e rezaram a ele. Elas louvaram a Deus e sabiam que é ele quem lhes dá a força para suportar e talvez superar suas próprias limitações.

Fortalecidas uma pela outra e por Deus com um senso de conexão, estas mulheres retornaram aos seus países de origem. Lá, espera-se, elas se tornarão vozes fortes que não serão ignoradas, porque querem ser aceitas como mulheres que têm muito a dizer e a dar a suas sociedades.



Pastora Indra Grasekamp  
Secretária para Espiritualidade Global, OMEL

## Voz de uma participante

**Academia Internacional de Verão de Gênero – Eu tomo parte!**



**Pastora Sybil Chetty**

Colaboradora ecumênica  
na OMEL

**P**ara mim, foi bom e correto fazer parte da Academia de Verão de Gênero e conversar com mulheres de outros países, pois é um benefício quando pessoas de diferentes origens culturais se reúnem. A interculturalidade traz novas perspectivas e idéias para o contexto, e abre horizontes para coisas que as pessoas do mesmo meio cultural não veem. A Academia de Verão foi uma boa oportunidade para nos conhecermos, aprender umas com as outras e entender juntas a palavra de Deus.

O simples fato de termos vindo de diferentes países nos introduziu ao tema e representou a primeira travessia de fronteira. Todas nós não podíamos falar-nos em nossas respectivas línguas maternas, mas tínhamos que confiar no inglês como uma base comum. Para algumas isto foi mais difícil do que para outras.

Foi lindo experimentar que cada mulher trouxe suas experiências e sua bagagem cultural. Nesta diversidade cultural celebramos juntas devoções, cantamos e rezamos juntas e umas pelas outras e falamos de textos bíblicos.

As histórias pessoais que compartilhamos nos conectaram profundamente e, sabendo que estávamos unidas na fé, choramos, rimos e nos reconfortamos mutuamente. Compartilhando nossas experiências umas com as outras também ganhamos uma ideia da vida, dos lares e das circunstâncias de vida umas das outras e uma noção de onde as fronteiras estão, para serem ultrapassadas.

Para mim, a participação foi enriquecedora porque o tema da “superação de fronteiras” tornou-se claro em muitas facetas diferentes e me sensibilizou para as fronteiras em minha própria vida e país. Levarei esta consciência de volta ao meu país de origem e, com base em minhas experiências, serei capaz de apoiar as mulheres na África do Sul.

Independentemente do país ou estado, as mulheres em todo o mundo experimentam as fronteiras, seja a respeito de gênero, estrutura, idioma ou cultura. Ao compartilhar nossas histórias umas com as outras, fomos encorajadas e nos incentivamos umas as outras a superar essas fronteiras. Compartilhando nossas experiências é que aprendemos melhor umas com as outras e pudemos nos aceitar e nos apoiar reciprocamente.

Neste livreto devocional, as mulheres compartilham histórias de suas vidas – francamente e profundamente, de seus corações – e fazendo assim uma contribuição para a superação de fronteiras.







**Pastora Indra Grasekamp**  
Secretária para Espiritualidade  
Global, OMEL

## Assim você pode usar este livreto para seu trabalho e enriquecimento espiritual

Este é um livreto devocional baseado nas histórias pessoais de mulheres de todo o mundo. Algumas são exemplos do que ouvimos falar ou do que nós mesmas experimentamos, outras são completamente estranhas para nós.

Celebrar uma devoção com histórias de contextos completamente diferentes e de mulheres desconhecidas para nós pode, por um lado, ser um impulso para uma discussão sobre os desafios de nossa própria sociedade e em nossa própria vida cotidiana e, por outro lado, ampliar nossa visão sobre os destinos das mulheres em outros países.

As devoções podem ser celebradas como estão impressas, mas também podem ser adaptadas de acordo com as próprias necessidades.

Saudações e peças litúrgicas estão em sintonia com as histórias das mulheres e emolduram as experiências, mas podem precisar ser modificadas para uso em seus próprios contextos comunitários.

Pode até ser atraente complementar as devoções com histórias pessoais de seu próprio contexto.

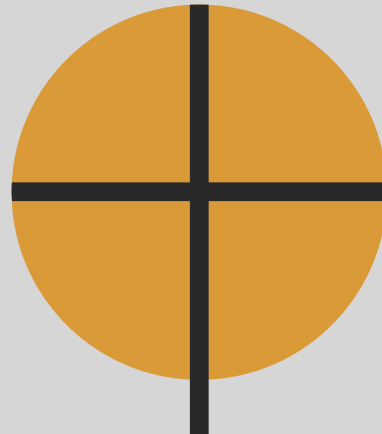
A linguagem do livreto não é deliberadamente neutra em termos de gênero, porque as histórias dele vêm de uma academia de verão de gênero onde mulheres conversavam entre si.

As devoções, no entanto, querem se dirigir a todos nós. Por isso, convido tanto homens quanto mulheres a celebrar devoções com estes materiais e a refletir juntos sobre a situação das mulheres aqui na Alemanha e em todo o mundo.

Salvo indicação em contrário, os textos bíblicos são extraídos da Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Sociedade Bíblica do Brasil.

# Você é única

**Devoção de abertura sobre o Salmo 23, incluindo a unção  
por ocasião da Academia de Verão de Gênero**



## Saudação

Bom dia a todas!

Estou feliz de ver que todas vocês chegaram em segurança. Sejam muito bem-vindas! Começemos nossos dias com uma devoção. Fiquemos quietas, sintamos nosso fôlego e tomemos tempo para Deus. Ouçamos sua palavra e deixemos que ele nos guie. E assim celebremos em nome de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

**Canto:** Open the eyes of my heart, Lord

O texto pode ser lido no link:

<https://www.google.com/search?q=open+the+eyes+of+my+heart+lord&ie=&oe=>

Amostra de áudio:

<https://www.youtube.com/watch?v=wutmEjdbedE>

## Salmo 23<sup>1</sup>

<sup>1</sup>O SENHOR é o meu pastor,  
nada me faltará.

<sup>2</sup>Deitar-me faz em verdes pastos,  
guia-me mansamente a águas  
tranqüilas.

<sup>3</sup>Refrigera a minha alma;  
guia-me pelas veredas da justiça,  
por amor do seu nome.

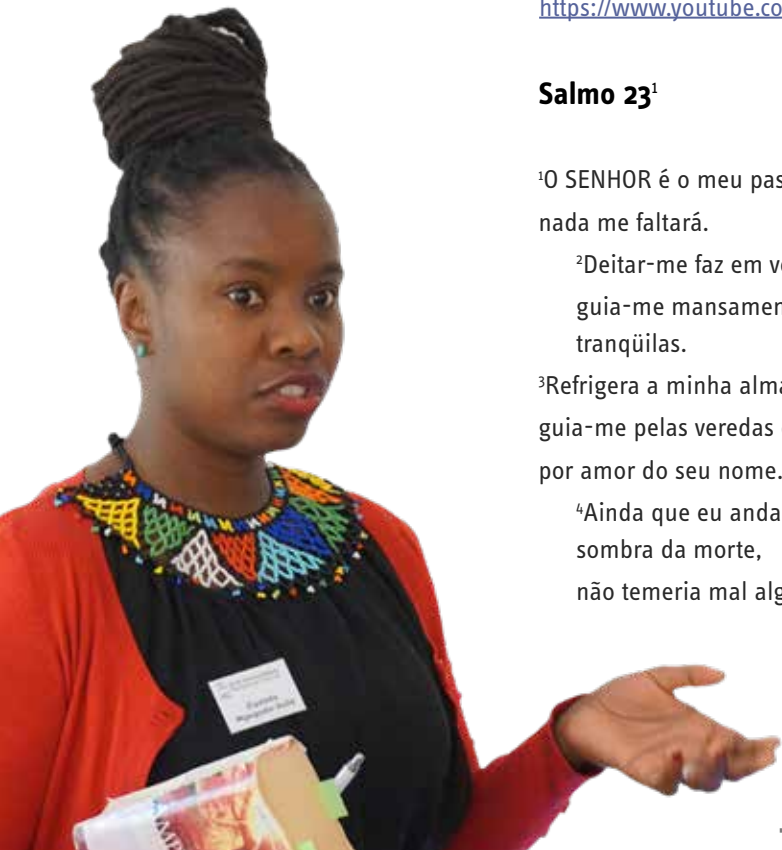
<sup>4</sup>Ainda que eu andasse pelo vale da  
sombra da morte,  
não temeria mal algum,

porque tu estás comigo;  
a tua vara e o teu cajado me con-  
solam.

<sup>5</sup>Preparas uma mesa perante mim  
na presença dos meus inimigos,  
unges a minha cabeça com óleo,  
o meu cálice transborda.

<sup>6</sup>Certamente que a bondade e a  
misericórdia  
me seguirão todos os dias da  
minha vida;  
e habitarei na casa do Senhor por  
longos dias.

1 Tradução ACF (Almeida Corrigida Fiel)





## Você é única

Este salmo, que acabamos de rezar juntas, é provavelmente um dos salmos mais conhecidos e mais populares. É dito milhões de vezes, porque as palavras dão força e conforto. Nossos pais e avós e muitas gerações antes deles já aprenderam estas palavras de cor.

Com o salmista, nós também falamos palavras que podem dar apoio na tristeza e na dor. Palavras que dão força e poder. Falamos de um Deus em quem podemos confiar, que nos guia através da vida, não importa o que façamos e onde estejamos.

Hoje estamos aqui reunidas de partes muito diferentes do mundo. Assim, nos sentamos aqui e trazemos nossas próprias tradições e também maneiras muito diferentes de adorar juntas. Os desafios que enfrentamos em nossas vidas em nossos países também são muito diferentes. Mas em toda essa diversidade, sabemos que estamos unidas por Deus.

Não sei se estas palavras do Salmo 23 são pronunciadas com tanta frequência em seus países como aqui na Alemanha, mas tenho certeza: a promessa destas palavras nos conforta no mundo inteiro.

Os versos falam de muita confiança e nós ouvimos que somos tratadas muito especialmente por Deus. “Unges a minha cabeça com óleo”, diz o salmista. Somente imperadores, reis e profetas eram ungidos naqueles dias. Foi um grande privilégio com o qual somente pessoas muito especiais foram honradas e deixa claro que Deus nos considera muito especiais.

O próprio Jesus Cristo foi chamado o Ungido. Como pessoas cristãs, nós pertencemos a ele.

Hoje eu quero ungir vocês. Com óleo eu quero fazer uma cruz na sua testa ou na sua mão. Isto quer ser como um sinal que pertencemos a Cristo, o Ungido. Esta unção também nos lembra que somos pessoas preciosas aos olhos de Deus e que nossas vidas são únicas.



### **Oração<sup>2</sup>**

Deus bondoso,

Que em nosso batismo deu dignidade a cada uma de nós. Nos chamou pelo nome.

Que possamos experimentar seus cuidados de cura na unção e celebrar a vida na comunidade cristã.

O óleo limpa e cura, protege e preserva.

É alimento para a vida.

Como o óleo permeia nossos corpos,

que o espírito de Deus nos preencha. Amém.

### **Rito de unção**

Entre as petições individuais nós cantamos: Ubi caritas et amor. Ubi caritas deus ibi est. Este canto vem da tradição de Taizé. O texto significa: Onde você encontra caridade e amor, Deus aí está.

**Canto:** Ubi caritas et amor

ubi caritas deus ibi est.

Louvado seja Deus, Espírito Santo, que limpa o corpo e a alma.

Que tira a culpa e o medo, a perdição e o mal.

Que dá pureza e cura.

**Canto:** Ubi caritas et amor

ubi caritas deus ibi est.

Louvado seja Deus, Espírito Santo, que nos envia Seu sopro de vida.

Em fraqueza e em dificuldade nos fortalece e nos eleva.

<sup>2</sup> Os textos no contexto da unção são extraídos do livreto de material do Kirchentagssonntag de 2018, p.21 ss.

**Canto:** Ubi caritas et amor  
ubi caritas deus ibi est.

Louvado seja Deus, Espírito Santo, no batismo nos adotou como suas filhas, nos chamou e nos escolheu para lhe seguir em todos os lugares da terra.

Dá vida e nos deixa experimentar sua salvação.

Por isso, nós o louvamos e o glorificamos nesta hora, no tempo e na eternidade.

Amém.

Deus, que unge minha cabeça com óleo,

me chama pelo nome,

Me diz: “Você é minha filha querida”.

Às vezes é bom ouvir esta promessa de Deus não apenas em palavras, mas senti-la no corpo e na alma. Por isso, convido vocês a virem para frente e deixarem fazer o sinal da cruz na testa ou na palma da mão para que esta promessa de Deus seja registrada com a unção de óleo.

(Uma cruz é desenhada nas mãos ou na testa com o óleo da unção. Ao mesmo tempo, o liturgo ou a liturga fala a promessa: “Você é ungido/ungida por Deus, você é meu filho amado/ minha filha amada”.)

## Unção

“Você é ungida por Deus, Você é minha filha amada”.

**Canto:** Ubi caritas et amor  
ubi caritas deus ibi est.

Em ação de graças pela proximidade de Deus, rezamos como suas filhas com as palavras que ele nos deu, cada uma em sua própria língua.



## Pai-nosso

### Bênção

Vamos entrar neste dia com a bênção de nosso Senhor. Recebamos a bênção e a passemos adiante. Peço-lhes que sigam meu gesto. Por favor, estenda sua mão direita para frente para receber a bênção:

Deus misericordioso,  
recebemos Sua bênção sobre nossas vidas com as mãos abertas. Sempre de novo, precisamos de Sua bondade e misericórdia para nós. Dá-nos Seus cuidados e Sua graça, para que nos sintamos seguras à luz de Seu amor.

Por favor, coloque sua mão esquerda sobre o ombro da sua vizinha para passar a bênção.

Deus que dá,  
Sua bênção não só repouserá sobre nós, mas irradiará de nós para nossas vizinhas aqui hoje e para o mundo inteiro.  
A bondade e a misericórdia não só nos serão dadas, mas seguirão todas as pessoas como um caminho de bênção em todo o mundo.  
Então abençoa-nos e guarda-nos Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

**Canto:** Light of the world

O texto e a amostra de áudio:

<https://tangledblue.bandcamp.com/track/light-of-the-world>

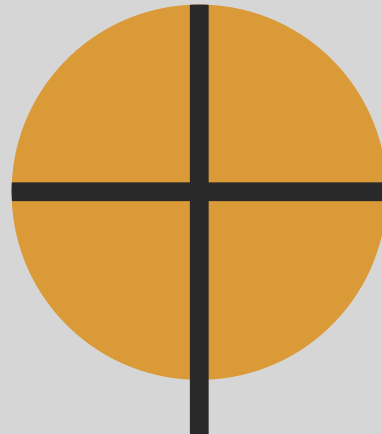
### Devoção

Pastora Indra Grasekamp (Alemanha, OMEL)



# Desejo de mudança

Devoção com „her-stories“ internacionais de Antoinette Beanzoui (República Centro-Africana)  
& Rathna Kumari Karam, (Índia)





**Antoinette Beanzoui**

República Centro-Africana



**Rathna Kumari Karam**

Índia

<sup>1</sup> Na República Centro-Africana, é incomum que as mulheres ganhem educação e estudem. Quando a Pastora Antoinette Beanzoui escreve aqui que sua filha estudou, ela também escreve sobre a esperança que ela havia colocado em sua filha. Torna-se claro porque a perda pesa duplamente. A filha é levada e assim também a esperança de uma geração de mulheres livres e educadas.

### Saudação

Eu as saúdo, irmãs em Cristo. Celebremos juntas em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nesta devoção, vamos ouvir as “her-stories” de duas de nossas irmãs, Antoinette e Rathna. Elas vão compartilhar conosco o que as move. Juntas traremos as histórias delas diante de Deus.

É um tempo de consideração, louvor e graças a Deus por nos dar esta oportunidade de ouvir e aprender uma da outra.

Vamos começar com a canção “We bless your name” (África do Sul, Xhosa)

**Canto:** We bless your name

O texto pode ser lido no link:

<http://www.songlyrics.com/obert-mazivisa/we-bow-before-your-throne-lyrics/>

Amostra de áudio:

<https://www.youtube.com/watch?v=fDPL5b0AqjI>

### Her-story (República Centro-Africana)

Eu sou uma mulher que já perdeu muitos membros da família. A maioria deles tem sido homens fortes. A perda de minha filha, entretanto, é a causa da minha preocupação, é a causa do meu desespero. Estou tão confusa e devastada com esta perda. Minha filha era estudante de medicina<sup>1</sup>. Ela estava no final de seus estudos e morreu tragicamente. Todos os dias rezo a Deus e lhe pergunto: “O que posso fazer”? Não recebo resposta. Mas continuo a ter esperança.

Tenho certeza de que se eu ler a Bíblia, Deus abrirá uma porta ou me mostrará um caminho.

É tão difícil para mim continuar! Continuar a ter esperança e crer. Estou sofrendo. Como posso ser curada?





### **Salmo 34,4-8 (lido por todas)**

<sup>4</sup>Eu pedi a ajuda do Senhor, e ele me respondeu;

ele me livrou de todos os meus medos.

<sup>5</sup>Os que são perseguidos olham para ele e se alegram;

eles nunca ficarão desapontados.

<sup>6</sup>Eu, um pobre sofredor, gritei;  
o Senhor me ouviu e me livrou das mi-

nas aflições.

<sup>7</sup>O Anjo do Senhor fica em volta daqueles que o temem e os protege do perigo.

<sup>8</sup>Procure descobrir, por você mesmo, como o Senhor Deus é bom.

Feliz aquele que encontra segurança nele!

**Canto:** Jesus remember me, when you come into your kingdom (Taizé)

**Leitura:** Isaías 40,31

Os que confiam no Senhor  
recebem sempre novas forças.  
Voam nas alturas como águias,  
correm e não perdem as forças,  
andam e não se cansam.



**Her-story (Índia)**

Em minha família, sou a filha mais velha. Tenho outro irmão que é mais novo que eu e estuda na universidade. Meu pai é agricultor e minha mãe o ajuda com o trabalho no sítio. Para sustentar a família e dar educação aos filhos, meus pais sempre trabalharam muito. No entanto, muitas vezes não tínhamos o suficiente. Eu gostaria de apoiar meus pais e cuidar deles, porque ao contrário de muitas mulheres na Índia, eu tive uma boa educação. Mas embora eu seja bem instruída e tenha um diploma, não consigo encontrar um emprego e dependo da minha família. Se eu pudesse finalmente encontrar um emprego remunerado, eu seria mais independente e capaz de sustentar minha família. Mas eu estou desempregada e dependente de meus pais. Isto não é bom para mim.

Rezo a Deus para que eu consiga um bom emprego em breve.

**Leitura em alternância: Isaías 40,31**

(O versículo é dividido em linhas individuais e lido linha por linha por pessoas diferentes e repetido várias vezes. Assim, as palavras de Isaías 40,31 ressoam várias vezes seguidas.)

Os que confiam no Senhor  
recebem sempre novas forças.  
Voam nas alturas como águias,  
correm e não perdem as forças,  
andam e não se cansam.

### Comunidade na fé dá força

Ouvimos as histórias de duas mulheres. Ambas anseiam por algo que mude em suas vidas. Ambas anseiam por sair de suas limitações e superar seus obstáculos com a ajuda de Deus.

O que é preciso é fé em Deus, amor por ele e uma pela outra. Nós temos esse amor e essa força dentro de nós! Deus derrama seu amor e nós nos enchemos dele. Tão cheio, que o amor pode transbordar.

Mas às vezes nos deparamos com situações em nossa vida em que não sentimos mais nada deste amor divino. Estes são especialmente os momentos em que a tristeza e a raiva ganharam vantagem, quando estamos sobrecarregadas pela dor e pelo medo. Então, é difícil nos lembrarmos e confiarmos no amor divino.

Mas especialmente então, é importante assegurar-nos deste amor e desta energia. Precisamos nos lembrar: Deus está sempre conosco, nos apóia, nos guia, nos protege e nos ama. Ele nos dá seu amor e nos enche com ele.

É precisamente nestes momentos que é importante nos vermos como uma comunidade de crentes e nos unirmos como irmãs na fé. Pois é bom saber que em nossos medos e preocupações, com nossa dor e desafios na vida não estamos sozinhas. Em Cristo, estamos unidas.

Deus não nos faz mal quando nos coloca nessas situações sombrias de medo e tristeza. Ele quer nos ensinar que somos fortes. Na maioria das vezes, não entendemos esta razão quando estamos no escuro. É aqui que a fé pode nos ajudar; a fé em Deus.

Em um Deus de amor e paz, em um Deus que nos une e nos promete força e liberdade e que nos ajuda a superar nossos obstáculos.

Que todas nós possamos estar unidas no amor a este Deus. Amém.



**Canto:** May God always bless you

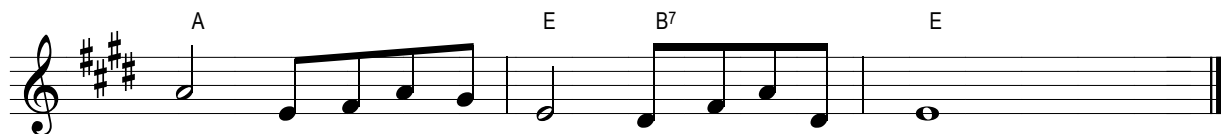


Deus te a - ben - ço - e; guar - de teu an - dar. Mos-tre, a ca - da  
 Gott se - gne dich, führt dich auf dem Weg. Zeigt dir je - den  
 May God al - ways bless you, make you feel al - right. Con - fi - dent in

Cláudio Kupka (Brasil)



pas - so co - mo ca - mi nhar. Quan - do vier a noi - te, não pu - de - res  
 Schritt, dass du si - cher gehst. Wenn die dun - kle Nacht kommt, kannst du gar nichts  
 wal - king when the day is bright. If the sky gets dar - ker, you can't see the



ver, se - ja Deus a luz pa - ra te gui - ar.  
 seh'n. Dann sei Gott dein Licht, führt dich im - mer recht.  
 way, God will be with you, He will be your light.



### **Oração**

Peço-lhes que deem as mãos como símbolo de amor, carinho e apoio. Pois estamos aqui, como irmãs na fé, unidas pelo amor de Deus. Nesta união, rezemos juntas e umas pelas outras:

Deus bondoso,

obrigada por sempre criar oportunidades para as mulheres falarem abertamente umas com as outras sobre seus fardos e limitações. Obrigada pela abertura de nossas irmãs que compartilharam conosco suas histórias. Histórias nas quais já ouvimos, que falam de dor e esperança.

**C: Obrigada, Deus, por nos ouvir!**

Pedimos-te, Senhor,

vem a cada mulher e apoia em sua própria situação. Vem para a República Centro-Africana, para a África do Sul, para a Índia, para o Peru, para o Brasil, para a Europa e para todas as outras partes do mundo. Pois tu conheces a dor que se sofre e o fardo que é suportado.

Esteja lá, Senhor, com teu amor.

### **C: Obrigada, Deus, por nos ouvir!**

Querido Senhor,

guia-nos e seja uma lâmpada para nossos pés e uma luz para nosso caminho.

E ouça-nos, Senhor Jesus Cristo, enquanto oramos juntas, como o Senhor nos ensinou, cada uma em sua própria língua:

**Pai-nosso** (em diferentes idiomas)

### **Bênção**



### **“Her-story” histórias:**

Pastora Antoinette Beanzoui  
(República Centro-Africana)

Rathna Kumari Karam ( Índia)

### **Liturgia**

Dr. Ziyanda Mgugudo-Sello  
(África do Sul)

Diana Aguilar Mattias (Peru)

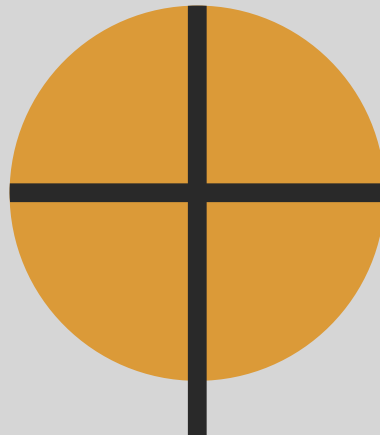
Pastora Indra Grasekamp  
(Alemanha, OMEL)



# Educação e comunidade como salvação

Devoção com uma her-story internacional

da Carmen Siegle (Brasil)





**Carmen Siegle**  
Brasil

### Saudação

Bom dia e bem-vindas à devoção que celebramos em nome de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje voltamos nosso olhar para o Brasil. Terra do samba e do carnaval; verão, sol, praia e não sei o que mais lhes vem na mente quando vocês pensam no Brasil. Mas é também um país com desafios e limitações, especialmente para as mulheres. Na história da Pastora Carmen Siegle, que é a base de nossa celebração juntas hoje, ouvimos algo daqueles obstáculos que ela teve que superar como mulher em seu país, mas também ouvimos algo de sua confiança em Deus.

Começamos com o chamado à oração, dizendo-o alternadamente e mergulhando por um momento no Brasil.

### Chamado à oração

A: Eu não queria passar minha vida fazendo sapatos.

B: “Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.” (Isaías 43,1)

A: Eu queria mais. Eu sabia que poderia fazer mais.

B: “Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Romanos 8,14)

A: Eu resisti e insisti em continuar a ir à escola.

B: “Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus.” (Romanos 8,28)

**Canto:** Livro de cânticos Freitöne Nr. 1 Du bist ein Gott, der mich anschaut

### Leitura: Isaías 43,1-7

<sup>1</sup>Mas agora, povo de Israel, o Senhor Deus, que o criou, diz: “Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.

<sup>2</sup>Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado, e você não se afogará. Quando passar pelo meio do fogo, as chamas não o queimarão.

<sup>3</sup>Pois eu sou o Senhor, seu Deus, o Santo Deus de Israel, o seu Salvador. Dei como pagamento o Egito, a Etiópia e Seba a fim de que você fosse meu.

<sup>4</sup>Para libertar você, entrego nações inteiras como o preço do resgate, pois para mim você vale muito. Você é o povo que eu amo, um povo que merece muita honra.

<sup>5</sup>Não tenha medo, pois eu estou com você. “Do Leste e do Oeste levarei o meu povo de volta para o seu país.

<sup>6</sup>Ordenarei ao Norte que os deixe sair e direi ao Sul que não os segure. Dos lugares mais distantes do mundo deixem que os meus filhos e as minhas filhas voltem para casa!

<sup>7</sup>Todos eles são o meu próprio povo; eu os criei e lhes dei vida a fim de que mostrem a minha grandeza.”

**Canto:** Livro de cânticos Freitöne Nr. 43: Meine Hoffnung und meine Freude

### Her-story (Brasil)

#### Educação e comunidade foram minha salvação

Meu nome é Carmen Michel Siegle. Para mim, meu nome é muito importante. É importante que todos tenham um nome. Deus diz: “Eu te chamei pelo teu nome; tu és meu”! Ele me reconhece.

Passsei toda minha infância e adolescência na cidade onde nasci. Novo Hamburgo, no sul do Brasil, é uma cidade industrial, caracterizada por curtumes e fábricas de calçados. Como muitos, meus pais trabalharam em uma fábrica de calçados durante toda a vida. Enquanto meu pai e minha mãe trabalhavam, meus irmãos e eu íamos à escola primária de manhã e à tarde tínhamos que cuidar da casa. Passamos os fins de semana na igreja e aproveitamos as muitas oportunidades da comunidade.



# Educação

Meu pai e minha mãe não tiveram a oportunidade de estudar. Eles, simples e inteligentes como eram, sempre nos disseram que tínhamos que estudar para ter uma vida melhor - especialmente em tempos em que estávamos em uma situação econômica realmente mal.

A vida como sapateiro foi e não é fácil: você trabalha o dia inteiro por muito pouco dinheiro. E nos fins de semana você tem que fazer as tarefas domésticas. Há pouco tempo para o lazer.

Quando eu tinha 14 anos, eu tinha que ganhar dinheiro para complementar a renda familiar. Então comecei a estudar à noite em vez de ir para a escola pela manhã. De segunda a sexta-feira trabalhei das 7h00 às 18h00 e fui à escola noturna das 19h00 às 22h30. Lá, após nove anos de escola primária, consegui fazer o ensino médio enquanto trabalhava. Foi uma época estressante, mas eu estava feliz em aprender e ser financeiramente independente. Depois de um ano, meu plano de terminar a escola noturna quase não correu bem. Pois para chegar à escola, nós, meu irmão e eu, tivemos que caminhar três quilômetros. Quando meu irmão deixou de ir à escola noturna, meu pai ficou preocupado: “É perigoso para as mulheres andar sozinhas a noite”, disse ele. “É melhor você parar de ir à escola também”.

No entanto, eu não queria passar minha vida fazendo sapatos. Eu queria mais. Eu sabia que poderia fazer mais. Por isso, resisti e insisti em voltar para a escola. Perguntei a meus colegas se poderíamos caminhar juntos da escola para casa. Sem o apoio de meus amigos e a independência financeira, eu não teria podido continuar frequentando a escola.

Durante a semana trabalhei e estudei, e nos fins de semana reabasteci espiritualmente no grupo de jovens da igreja. Sempre me senti bem, feliz, acolhida e capacitada por estas reuniões. Dessa experiência surgiu a motivação para estudar teologia. O pastor de minha igreja me encorajou a fazer isso. E através do apoio financeiro que recebi através de minha igreja, o que eu esperava se tornou possível.

Sou grata a Deus porque pude sentir Sua presença em cada momento de minha vida. Eu o senti através de pessoas que me apoiaram durante meus anos de escola e faculdade e através da comunidade de fé que me ajudou a descobrir o dom do ministério pastoral. Tenho sentido Deus através do pastor que me encorajou a estudar teologia, assim como através de pessoas amáveis que me questionaram e me abraçaram nos momentos certos. E por último, mas não menos importante, tenho sentido Deus através de minha família, que é uma constante em minha vida.

Amém.

### Oração

L: Bom Deus, nós não queremos passar nossa vida andando na pista batida.

Permita-nos

tentar coisas novas e seguir novos caminhos.

C: “Não tenha medo, pois eu te salvarei; eu te chamei pelo teu nome, e tu és meu.”

L: Senhor, nós sabemos que Tu tens algo planejado para nós. Sabemos que nos segue e acompanha em nossos caminhos. Nos dê coragem e força para percorrer os caminhos difíceis, os caminhos onde os obstáculos estão à nossa frente.

C: “Não tenha medo, pois eu te salvarei; eu te chamei pelo teu nome, e tu és meu.”

### Pai-nosso

#### Envio

Senhor, somos tão gratas a Ti, porque podemos sentir Tua presença em tantos momentos de nossas vidas. Tu nos encoraja e nos dá força. Tu nos mostra os novos caminhos e nos acompanha mesmo diante dos obstáculos. A Ti, Senhor, agradecemos e louvamos para sempre.

Então, abençoa-nos agora que entramos no tempo que nos aguarda e nos fortalece para superar nossos próprios obstáculos.



### **Bênção**

Que Deus Todo-Poderoso e Misericordioso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo nos abençoe. Amém.

### **Her-story:**

Pastora Carmen Siegle (Brasil),  
editado por Anette Makus  
(Alemanha, OMEL)

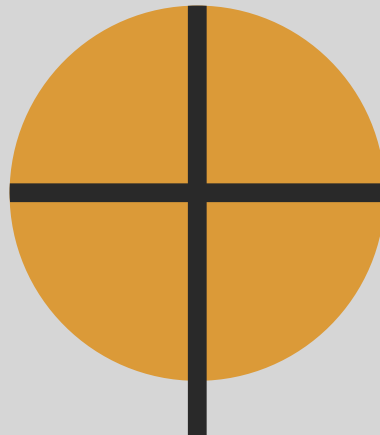
### **Liturgia:**

Pastora Indra Grasekamp  
(Alemanha, OMEL)



# Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única

**Devoção com uma her-story internacional  
da Dra. Christy Ponni ( Índia)**





**Dra. Christy Ponni**

(Índia)

### Saudação

“Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.” (Isaías 43,1) Com estas palavras do Livro de Isaías, eu lhes dou as boas-vindas a esta devoção que celebramos em nome de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.” (Isaías 43,1) Este versículo deixa clara a singularidade de cada uma e cada um de nós. Somos chamados pelo nosso nome, com tudo o que somos.

Deus sabe que cada uma e cada um de nós tem forças e fraquezas e é dotada / dotado de diferentes dons. São presentes que recebemos desde o nascimento, hábitos que aprendemos com nossos pais e atitudes que adquirimos na escola. Todos os três juntos formam quem nós somos.

Viver cada um desses três lados de nós mesmos parece bastante normal para aqueles de nós que viveram nossas vidas em uma sociedade baseada nos valores de liberdade, igualdade e democracia.

Mas nem todos são tão privilegiados, porque temos vários países neste planeta onde a liberdade das pessoas é restrita. Por exemplo, se uma mulher na Índia sente que tem um talento para a liderança, isso não significa que ela assumirá uma posição que seja proporcional a esse talento. Pode facilmente levar a uma transgressão dos limites da sociedade se uma mulher estiver em um papel de liderança, porque nesta sociedade certos papéis são atribuídos a homens e não é suposto que as mulheres assumam estes cargos.

Como estamos prestes a ouvir a história da Dra. Christy Ponni, devemos ter em mente que na sociedade indiana não é natural que uma mulher esteja numa posição de liderança, que como mulher ela não só é influenciada pelo papel de sua mãe, mas também absorve as habilidades e forças de seu pai para seu futuro, e que é ela quem rompe o novo terreno.

**Canto:** Livro de cânticos Freitöne Nr. 28: Du siehst mich

### **Leitura: Mateus 10,5-10 O Envio dos Doze**

<sup>5</sup>Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem: Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas cidades dos samaritanos. <sup>6</sup>Pelo contrário, procurem as ovelhas perdidas do povo de Israel.

<sup>7</sup>Vão e anunciem isto: “O Reino do Céu está perto.” <sup>8</sup>Curem os leprosos e outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam sem pagar; portanto, deem sem cobrar.

<sup>9</sup>Não levem guardados no cinto nem ouro, nem prata, nem moedas de cobre. <sup>10</sup>Nesta viagem não levem sacola, nem uma túnica a mais, nem sandálias, nem bengala para se apoiar, pois o trabalhador tem o direito de receber o que precisa para viver.

**Canto:** Hinário alemão EG 307,1-2 Seligpreisungen

### **Her-story (Índia)**

#### **Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única**

Quando meus irmãos e eu éramos pequenos, era minha mãe que cuidava de nós. Hoje eu penso: isso deve ter sido bastante cansativo para ela, porque ela também era a diretora de uma escola primária.

Meu pai estava frequentemente fora para a igreja (Tamil Evangelical Lutheran Church - TELC). Ele havia assumido um papel de liderança para unir a igreja dividida. Ele era um homem muito amoroso, mas como tinha outros deveres, não podia cuidar de nós. Estávamos, assim, muitas vezes sozinhos com nossa mãe. Para ela era um fardo duplo, porque ela tinha que conciliar as duas coisas: criação dos filhos e seu trabalho. Um desafio que ela aceitou de bom grado e trouxe meus irmãos e eu para onde estamos agora com seu amor e cuidado.

Mas ambos meus pais, tanto minha mãe como meu pai, me moldaram. De minha mãe aprendi o que significam amor, compaixão e simplicidade. Também aprendi com ela minha atenção à fé cristã, na qual ela nos educou com muito amor. De meu pai, eu acho que tenho as qualidades de liderança. Sei que foi isso que me ajudou muito em minha posição como professora de zoologia na universidade.

**Vocês receberam  
sem pagar; portanto,  
deem sem cobrar**

## Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única

No que diz respeito as minhas relações com meus filhos e alunos, percebo que faço muitas coisas da forma como minha mãe ensinou. Em termos de pesquisa, gestão e liderança de pessoal e organização de reuniões e conferências, herdei muitas das qualidades de liderança de meu pai.

**Canto:** Hinário alemão EG 307,3-4 Seligpreisungen

Gostaria de lhes falar sobre dois exemplos em que notei que a educação de meus pais me moldou, mas que ainda sigo meu próprio caminho de forma independente e autoconfiante.

Eu trabalho em uma Escola Técnica na Índia rural. A maioria dos meus alunos é pobre. Eles são filhos de trabalhadores agrícolas que só conseguem algo para comer uma vez por dia e isso também só à noite porque seus pais estão nos campos durante o dia.

Tenho visto com frequência estudantes entrando em colapso na sala de aula. Quando lhes perguntamos se já tinham comido o suficiente, alguns admitiram que raramente conseguem algo para comer e muitas vezes apenas uma refeição por dia. Após descobrirmos esta razão para as frequentes vertigens e colapsos circulatórios, reagimos.

Nós, as professoras, começamos a organizar algo para comer para os alunos. Mais tarde, também envolvemos os colegas homens. Juntos iniciamos o programa MANNA, onde tornamos possível que os jovens possam ter mais do que apenas uma refeição em casa. Cada um e cada uma deveria ter a possibilidade de comer algo durante seu tempo na escola. Todos os professores fizeram uma contribuição financeira mensal para que este programa pudesse ser realizado.

Todos os anos fornecemos alimentos para cerca de 200 de nossos alunos, dependendo de quanto dinheiro temos disponível. Os jovens recebem o café da manhã ou o jantar. Com a ajuda de Deus, estamos agora em nosso décimo primeiro ano com nosso programa.

**Canto:** Hinário alemão EG 307,5-6 Seligpreisungen

Acho que também recebi isso da minha mãe, de ser conselheira de pessoas que me são confiadas. Um aluno da minha turma foi muito arrogante. Ninguém gostava dele. Todos os dias havia problemas com ele.

Deixe-me dizer-lhe como ele veio se abrir comigo:

Em nossa escola, é costume fazermos excursões de campo durante o semestre. O estudante em questão também estava em uma dessas viagens. Em uma parada, todos os estudantes foram às compras. Somente o jovem e eu ficamos no ônibus.

Ele tinha ficado quieto e me parecia deprimido. Provavelmente porque eu havia apontado seu mau comportamento de maneira amigável, mas firme, cerca de uma hora antes. Agora eu sentia pena dele. Por isso, fui até ele, sentei-me ao seu lado e conversei com ele.

“Desculpe-me Aloysius, por que você está se comportando assim?” perguntei-lhe eu. Aparentemente algo o estava incomodando e esta era a pergunta certa porque ele começou a me dizer: “Sou filho único e tenho muito dinheiro, mas ninguém se preocupa comigo. Ninguém liga para mim e lida comigo.

Quando me lembro de minha infância e juventude, meu pai estava sempre fora em negócios e minha mãe o acompanhava. Eles me deixaram sozinho com o criado. Na minha infância eu chorava com frequência por causa disso, mas meus pais não me ouviam. Mais tarde, saí com amigos, comecei a fumar, a beber e peguei muitos hábitos maus.

Na verdade eu ansiava que alguém me amasse, me abraçasse e me dissesse que eu era especial. Em vez disso, eu estou sempre sozinho. Foi assim que eu me tornei quem sou agora. Você é a única pessoa que fala comigo. Você me perguntou porque sou do jeito que sou”.



## Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única

A história deste jovem me tocou tanto que eu tomei conta dele. Eu lhe mostrei o que significa levar uma vida “normal”, na qual o álcool e os palavrões não têm lugar. Lentamente, através do meu apoio e de muitas conversas, ele mudou e teve a chance de viver uma vida normal. Com meu apoio, ele também passou em seus exames, mais tarde fez mestrado e agora é professor na universidade. Nesse meio tempo, ele se casou e teve uma filhinha, de quem ele agora cuida.

Há tantas histórias para contar só sobre este jovem, que ainda me procura por conselhos e de quem sou amiga.

**Canto:** Hinário alemão EG 307,7-8 Seligpreisungen

Meu cuidado com meus alunos, reconhecendo suas necessidades e conversando com eles sobre isso; eu certamente adquiri essa sensibilidade para as pessoas de minha mãe com os valores que ela me ensinou.

Meu trabalho como professora não é apenas cuidar dos alunos e apoiá-los, ensinar-lhes algo para sua educação e vida, mas também ser uma boa líder. Esta é uma habilidade que aprendi de meu pai posso provar isso através da organização de conferências e outros eventos.

Às vezes tenho que adotar um tom severo neste papel e às vezes sou muito gentil e cortês. Que tom é apropriado em que situação tem que ser sempre avaliado.

Às vezes tenho que dar passos muito ousados e às vezes prefiro permanecer em velhos caminhos familiares. Não importa o que venha ao meu encontro, eu não desisto facilmente. Mesmo os tempos difíceis que superei bem, porque tenho um talento para me estruturar e meu trabalho.



## Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única

Aprendi habilidades valiosas da minha mãe e do meu pai, que uso na minha vida familiar e profissional cotidiana. A combinação de ambos e meu próprio senso aguçado/minha sensibilidade para com as pessoas ao meu redor me tornam única.

**Canto:** Livro de cânticos Freitöne Nr. 61: Vergiss es nie: Dass du lebst

### Oração

Senhor Jesus Cristo,

Você nos diz: Vocês receberam sem pagar; portanto, deem sem cobrar. Com isto nos chama para agir de acordo com Sua palavra. Nos envia, como os Doze, ao mundo para falar de Você, para curar os doentes e fortalecer os fracos.

Não tivemos que fazer nada por isso, porque nos dá Sua confiança e Sua confiança de graça.

E por isso lhe pedimos:

Dê-nos força e coragem para ir em direção ao desconhecido e para falar de você. Ajude-nos a olhar para onde os outros desviam o olhar e a agir onde nossa ação é necessária.

Hoje pensamos especialmente nas pessoas na Índia e pedimos:

Fortaleça as pessoas que precisam de Sua força e apoio e dá coragem, especialmente nos contextos em que prevalece a desesperança.

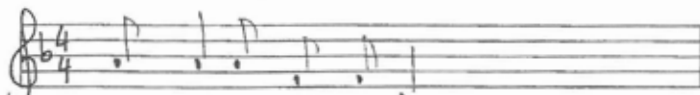
Esteja com todas aquelas pessoas que não podem assumir seu papel na vida por causa das barreiras sociais. Esteja com todas aquelas que são oprimidas e quebradas; com as mulheres e as crianças, com aquelas pessoas que não sabem como sua vida pode continuar bem.

Venha Senhor, com Seu espírito de liberdade e vida. Venha, e abra nossos corações e mentes, e nos liberta onde há limites.

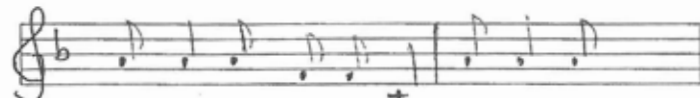


## Influenciada pelo comportamento dos pais e ainda assim bastante única

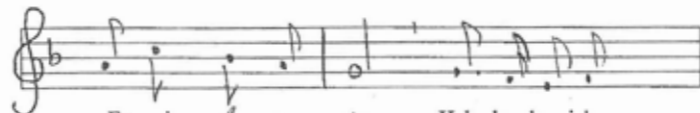
### Geborgen in Gottes Liebe



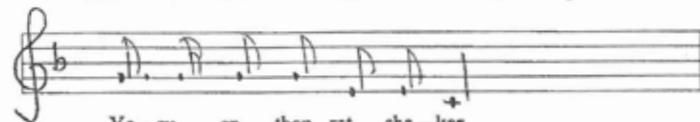
San - to sham pon gu te  
1. Freu - de, die ü - ber - fließt,  
2. Stimmt in den Ju - bel ein!



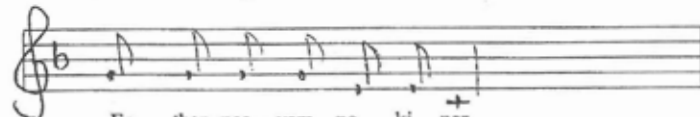
San - to sham pon gu te san - to sham  
1. Freu - de, die ü - ber - fließt, Freu - de, die  
2. Stimmt in den Ju - bel ein! Stimmt in den



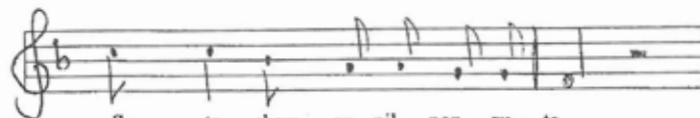
En - ni - e pon - gute Hal - le - lu - ja!  
1. ü - ber ü - ber - fließt. Hal - le - lu - ja!  
2. Ju - bel mit uns ein Hal - le - lu - ja!



Ye - su en than rat sha - kar  
1. Je - sus löst die Fes - seln auf,  
2. Je - sus trägt für al - le Zeit



En than paa - vam po - ki nar  
1. nimmt die Last der Sün - de weg,  
2. un - sre Last und un - ser Leid.



San - to sham en - nil pon - gu - te  
1. Freu - de, die ü - ber ü - ber - fließt.  
2. Stimmt in den Ju - bel mit uns ein!

Ouça-nos quando oramos com voz unida....

### Pai-nosso

### Bênção

Assim nos abençoe e nos guarde, Deus Protetor e Libertador, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Amém.

**Canto:** Santo Shampongute/ Freude die überfließt

### Her-story:

Dra. Christy Ponni  
(Índia)

### Liturgia:

Pastora Indra Grasekamp  
(Alemanha, OMEL)

Quem são as mulheres por trás das histórias?



## Quem são as mulheres por trás das histórias?



### **Diana Aguilar**

Diana Aguilar nasceu em 1988, na cidade de Trujillo, no norte do Peru. Desde sua infância foi-lhe ensinado o cristianismo e a amar e respeitar a Deus. Durante sua adolescência, ela ajudou como voluntária na escola dominical e foi ativa em outras áreas comunitárias na igreja (grupo de jovens, acampamentos e estudos bíblicos). Ela também fazia parte de um grupo musical que tocava a zampoña, um instrumento típico do folclore peruano. Aos 18 anos de idade, ela começou sua carreira profissional como professora de inglês. Em 2015, ela mudou sua orientação profissional e obteve um diploma acadêmico em gastronomia enquanto se formava na Argentina. Após concluir com sucesso o treinamento, ela voltou ao Peru e tem trabalhado no negócio da família desde então. A partir daí, ela voltou a integrar a congregação luterana com a qual estava envolvida em sua juventude.



### **Dra. Antoinette Beanzoui**

A Pastora Dra. Antoinette Beanzoui foi uma das duas primeiras alunas da Escola para Pastores na República Centro-Africana, o que foi um grande tema de discussão naquela época. Ela foi apoiada desde cedo por seu pai, que a obrigou literalmente a ter uma boa educação.

Após sua ordenação como pastora da Igreja Evangélica Luterana na República Centro-Africana (EELRCA), ela se tornou a primeira mulher em seu país a obter o doutorado no Colégio Teológico de Yaounde (Camarões). Até hoje, ela é a única mulher teóloga em seu país a ter um doutorado.

A Pastora Dra. Beanzoui viu como seu dever transmitir o incentivo que havia recebido a outras mulheres. Por esta razão, ela tinha um foco especial nas mulheres da Igreja da África Central.

Assim, foi graças a seus esforços que três mulheres começaram a estudar na escola para pastores no semestre passado, uma das quais ainda está estudando.

Foi uma grande perda para sua família e para a Igreja da África Central quando a Pastora Dra. Beanzoui morreu tragicamente em um acidente de trânsito no caminho de volta da Academia de Verão em seu país de origem aos 47 anos de idade.



### **Sybil Chetty**

A Pastora Sybil Chetty é da África do Sul e foi ordenada na Igreja Evangélica Luterana na África do Sul em 1998. Ela tem servido como pastora congregacional no distrito de Durban durante os últimos 22 anos. Particularmente na Igreja Evangélica Luterana Emmanuel, bem como na Igreja da Congregação Central de Durban.

Hoje ela está trabalhando como pastora de intercâmbio ecumênico na Alemanha. Uma parte de sua função é como pastora na Súdstadtkirche em Osnabrück e a outra parte ela apoia a OMEL como colaboradora ecumênica.

A Pastora Chetty é casada e tem dois filhos. Ela já está ansiosa para estar de volta com sua família em breve, quando seu tempo aqui na Alemanha chegar ao fim em 2021.



### **Gabriele De Bona**

Gabriele De Bona é a geradora de idéias para a 1ª Academia Internacional de Gênero de Verão e é responsável pelo projeto conceitual do evento. Em particular, ela desenvolveu o conceito e o método das “her-stories”.

Ela é uma africanista e teóloga. Na Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia (OMEL), no Departamento de Cooperação Internacional de Igrejas, ela é responsável pelo tema Gênero Internacional e pela Cooperação Ecumênica com Etiópia.

Ela é casada e tem três filhos adultos, dois filhos e uma filha.



### **Indra Grasekamp**

Indra Grasekamp é pastora da Igreja Luterana de Hannover e fez o vicariato na Frísia Oriental após seu primeiro exame teológico em 2010. Antes de ser ordenada como pastora em Aurich, ela completou um vicariato especial em uma paróquia bilíngüe (alemão e inglês) no Canadá. Este interesse em viver a fé em um contexto internacional a trouxe para o OMEL em 2018, é responsável pelo tema “Espiritualidade Global”. Nesta função ela faz experiências com fé vivida nas igrejas parceiras da OMEL e as transmite, por exemplo, em cultos, palestras e materiais comunitários para as congregações alemãs. Este livreto devocional é um exemplo de seu trabalho.

## Quem são as mulheres por trás das histórias?



### **Rathna Kumari Karam**

Rathna Kumari Karam é uma mulher jovem, natural de Telanga, um estado no sul da Índia. Ela ainda vive lá com seu irmão mais novo em um sítio dos pais.

Ela começou sua formação profissional com um diploma de magistério, que completou com um bacharelado. Ela então concluiu um outro mestrado no campo do comércio.

Como ela não encontrou um emprego em sua área atual, ela trabalha voluntariamente como consultora para o trabalho com mulheres na igreja. Por este trabalho, ela ocasionalmente recebe um subsídio para despesas, mas isto não lhe proporciona uma renda regular.



### **Dra. Ziyanda Mgugudo-Sello**

A Dra. Ziyanda Mgugudo-Sello nasceu em uma pequena cidade em Mount Ayliff, na província do Cabo Oriental, na África do Sul. Ela é casada com o Dr. Sello Rasello e vive com ele na Cidade do Cabo, África do Sul.

Sua educação começou durante a era do apartheid nos anos 80, conhecida como “Educação Bantu”. Aos 11 anos de idade, ela se mudou para Zimbábue para morar com sua tia que havia se casado com um zimbabuense. Lá ela aprendeu inglês e recebeu uma boa educação. Após cinco anos, ela retornou à África do Sul em 1995, período durante o qual pôde freqüentar uma escola secundária anteriormente “somente para brancos” e mais tarde a Universidade da Cidade do Cabo. Ela se formou em Medicina e Cirurgia (MBCHB) e se especializou ainda em Medicina de Saúde Pública.

Atualmente ela é membro da Igreja Evangélica Luterana da Rua da Praia, na Cidade do Cabo. Como voluntária, ela está envolvida na liderança do ministério das mulheres da igreja. Seu papel é coordenar o ministério de uma forma que mantenha as mulheres unidas. Ela frequentemente as encoraja a rezar juntas e jejuar semanalmente. Ela também mantém devoções diárias e encoraja-as a compartilhar a Palavra de Deus, como suas responsabilidades.

Como membro, ela é apaixonada e entusiasta da igreja que ama a Deus e quer estar envolvida em sua casa.



### **Dra. A. Christy Ponni**

A Dra. A. Christy Ponni é de Mayiladuthurai, do estado de Tamil Nadu, no sul da Índia. Ela passou sua juventude lá com seus pais. A conexão com a igreja também desempenhou um papel em sua família através da profissão de seu pai. Seu pai foi presidente da administração da Igreja Evangélica Luterana Tâmil (TELC).

A Dra. Christy Ponni é agora a Secretária Geral para o ministério das mulheres na TELC e trabalha como professora na Universidade de Porayar. Ela estudou Zoologia na Universidade Bharathidasan, Trichy (Tamil Nadu) onde fez doutorado. Ela vem ganhando experiência na profissão há 34 anos e agora é professora associada e chefe de departamento em sua área.

Seu marido, Dr. J.G. Jacob Sundarsingh, é pastor da Igreja TELC Arulnathar em Chennai. Juntos eles têm dois filhos.

A Dra. Christy Ponni está envolvida no ministério das mulheres desde 2016. Ela acredita firmemente que o sonho de emancipação das mulheres só pode se tornar realidade se cada mulher for capaz de quebrar os estigmas e tabus que a cercam através da coragem e da educação.



### **Carmen Siegle**

Carmen Michel Siegle é pastora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Formou-se em teologia em 1998 e depois trabalhou por onze anos como pastora em várias comunidades luteranas no sul do Brasil.

Desde 2012, ela trabalha na Secretaria Geral da IECLB. Durante os primeiros quatro anos ela foi responsável pela coordenação da educação cristã, e hoje ela é a Coordenadora de Gênero, Gerações e Etnicidades. Nesta área, ela é responsável por garantir a igualdade de gênero na igreja e o equilíbrio de gênero em posições de liderança. Para isso, ela cria espaços de diálogo e encontros entre os diferentes grupos de mulheres e homens. Ela coleta e disponibiliza às comunidades materiais de estudo e reflexão, e promove treinamento e consulta sobre justiça de gênero e superação da violência contra as mulheres. Ela também trabalha para garantir que as mulheres em posições de liderança sejam levadas a sério na sociedade e na igreja.

A Pastora Carmen é casada e tem um filho.



Quem são as mulheres por trás das histórias?





## Antecedentes da Academia de Verão de Gênero



## Um início foi feito

A idéia de uma academia internacional de gênero de verão nasceu em 2017. A intenção era criar um ponto de encontro com espaços abertos e seguros onde as pessoas pudessem trocar experiências sobre o que significa viver juntos como homens e mulheres e lutar por uma boa vida juntos.

No ano seguinte, uma pequena equipe internacional de mulheres das igrejas parceiras e OMEL preparou o conteúdo da Academia de Verão de Gênero de 2019 e decidiu sobre o tema “Superando Fronteiras”. Além disso, a pedido específico das mulheres das igrejas parceiras, foi decidido que seria um evento para mulheres. A equipe queria garantir um espaço seguro para as mulheres que as encorajasse e facilitasse o intercâmbio entre elas.

O período intensivo em Hermannsburg e Hannover na Academia de Verão de Gênero em agosto de 2019 foi um primeiro destaque. Nas her-stories as mulheres descobriram sua própria história como parte da “grande” história, aprenderam a apreciá-la e a compartilhá-la com as outras mulheres. Destes relatos comoventes, pensamentos e inspirações fluíram para as devoções e, portanto, para este livreto.

Muita confiança foi necessária para este trabalho. A interação cuidadosa umas com as outras e uma base firme de uma fé vivida em conjunto formaram os pilares para um teto comum de confiança. Isto tem sustentado e fomentado as esperanças e visões.

## E agora, como vamos continuar?

Na rodada de feedback, as participantes defenderam claramente a continuação da Academia de Verão de Gênero. A igualdade de gênero e as diferenças de gênero são tópicos que são percebidos como muito presentes por todas. Eles estão no topo da lista de prioridades.

Ao mesmo tempo, no final da conferência, a maioria das mulheres concordou que só podem resolver situações problemáticas junto com os homens e desejou um formato misto de gênero para uma continuação.

Assim desejamos e esperamos para 2022.

Queremos trabalhar em conjunto com homens e mulheres das igrejas no movimento ecumênico global e localmente em questões que nos movem. Queremos fazer a diferença e ser movidos no processo, para uma boa vida para todos e todas em paz e justiça.

Que a suave brisa do Espírito Santo nos acompanhe e nos toque!

Gabriele De Bona,  
Secretária da OMEL para a Cooperação Ecumênica com Etiópia  
e pelo tema Gênero Internacional



ELM Hermannsburg  
Partner in Mission

**Evangelisch-lutherisches  
Missionswerk in Niedersachsen (ELM)**

Georg-Haccius-Str. 9  
29320 Hermannsburg  
www. [elm-mission.net](http://elm-mission.net)

Tel.: +49(0)50 52 69-0  
Fax: +49(0)50 52 69-222  
E-Mail: [mail@elm-mission.net](mailto:mail@elm-mission.net)  
Spendenkonto ELM:  
IBAN: DE90 2695 1311 0000 9191 91

**Redaktion:** Indra Grasekamp

**V.i.S.d.P.:** Anette Makus